

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

DATA: 20/02/2025

LOCAL: ON LINE

Link da videochamada:

meet.google.com/egt-qogi-ciy

HORÁRIO: 19h00às 21h

PRESENTES:

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ:

Titular

Maria Sampaio Bonafé

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DE SVMA

Titular

Solange Santos Silva Sanchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES:

Angela Martins Baeder

Élio Jovart Bueno de Camargo

Suzana Guinsburg Saldanha

Mila Maluhy

Mariana Cristina Moraes da Cunha

Ana Aragão

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES AUSENTES

Vanessa Munhoz da Silva

Marcelo Ferreira

PARTICIPANTES CONVIDADOS

- **Helio Ken Sabato** - morador interessado em jardim de chuva helioksabato@gmail.com
- **Eliana Maria Janequine Fillippozi** - Associação Cultural do Morro do Querosene
- **Rosângela Magalhães** - moradora - Residencial Butantã ragmagalhaes@gmail.com
- **Maria Cecília Pellegrini Goes** - Associação Cultural do Morro do Querosene genteboaprod@gmail.com

PAUTA:

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Falta de água no bairro da Previdência
3. Parque da Fonte Peabiru
4. Corredor Verde Raposo, fase Esmeralda, verificar planta das adutoras da SABESP nas áreas próximas
5. Parque proposto da Joia e cabeceiras do Pirajuçara Mirim
6. Informes
 - Empreendimento ZEPAM dos Piemonteses
 - Relato de visita ao cerrado da divisão de produção e herbário municipal
 - Conferência Municipal do Meio Ambiente
 - Edital Fundo Casa acerca de corredores
7. Outros assuntos

1.APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Aprovada

2.FALTA D'ÁGUA BAIRRO PREVIDÊNCIA E OUTROS BAIRROS

Ângela: fez um relato sobre o problema de falta d'água do bairro Previdência e adjacências, durante à noite não tem água e durante o dia fica fraquinha. Ressaltou que essa situação nunca aconteceu com esta gravidade: até a água dos reservatórios de casa (3.000 L) acabou. Informou que várias Associações juntaram os protocolos de reclamações da falta de água e encaminharam para alguns órgãos como PROCON etc.

Mariana: informou que no Morro do Querosene também está faltando água desde o início do ano. Relatou que a água chega com uma pressão muito pequena e não sobe para caixa d'água das casas do lado da rua que é mais baixo. A Sabesp envia mensagem informando que será feita uma manutenção. Os moradores abriram protocolos de reclamação, ligaram na ouvidoria, reclamaram na imprensa. Mencionou que um vizinho foi impedido de abrir um processo no juizado de pequenas causas, pois precisaria de um perito para provar que a pressão não é suficiente para abastecer as casas.

Rosangela: relatou que o Conjunto Residencial Butantã ficou seis dias seguidos sem água, o que nunca tinha acontecido.

Suzana: sugere que o assunto seja levado ao CADES Municipal, já que o problema também é relativo ao grupo no CADES Municipal para tratar da questão da contaminação dos rios e córregos. Ressaltou que é importante entrar em contato com os outros CADES Regionais

Ana: alertou para não "misturar" o problema da contaminação com falta d'água. Entende que o assunto deve ser tratado por bairro para que as reclamações sejam mais consistentes. Gostaria de encaminhar o assunto da Sabesp considerando a falta de infra-

estrutura para abastecimento de água frente ao adensamento que está ocorrendo na cidade, porque a SABESP vai ter que resolver de alguma maneira.

Solange: aponta que o CADES poderia encaminhar uma manifestação dos moradores, salientando que é preciso ponderar bem como fazer isso, porque o problema é complexo e pode ser levado até o Ministério Público.

Cecilia: salientou a necessidade de descentralizar os serviços da SABESP, mencionando que todas as caixas d'água dos bairros foram desativadas.

Ângela: reiterou que a falta d'água é um problema de sustentabilidade e que fez questão de levar o assunto ao CADES porque tem relação com o ODS 6, que trata do direito à água potável e ao saneamento. Sugeriu reunir todos os documentos/protocolos de reclamação dos moradores dos bairros e dar algum encaminhamento.

Maria: sugeriu encaminhar um documento ao subprefeito que poderia entrar em contato com a SABESP, que deve ter algum representante na região.

Suzana: sugeriu fazer uma chamada através dos grupos no Instagram e Rede Ambiental Butantã-RAB para ver quais bairros estão com esse problema e levar ao Ministério Público

3. PARQUE DA FONTE PEABIRU

Cecilia: relatou que a associação de moradores recorreu ao Ministério Público que embargou as obras da prefeitura para implantação do parque, porque a prefeitura estava desmatando para implantar o projeto. Os moradores entraram na área do parque juntamente com representantes do MP. Em seu relato destacou os seguintes pontos:

- a Rua da Fonte deve ir até a fonte e deve estar fora do perímetro do parque;
- iniciaram um processo de retirada das braquiárias e leucenas e espécies do cerrado foram voltando;
- descobriram que existe caranguejo no local
- algumas lideranças indígenas Guarani foram ao local e identificaram uma planta, "lágrima de Nossa Senhora", que eles usavam para proteger o próprio corpo e proteger o espaço e várias espécies vegetais que são utilizados na medicina indígena; o Parque ganhou mais essa função de preservar essas espécies que os desavisados podem entender como mato.
- a comunidade iniciou um projeto junto à SOS Mata Atlântica para recuperar o córrego com a implantação de um tanque de evapotranspiração em um terreno vizinho, com assessoria de uma geóloga.
- possibilidade de uma comissão tripartite tomar conta do parque;
- o parque tem um significado cultural, será solicitado ao IPHAN que seja declarado como sítio arqueológico;
- a SVMA não dialoga;
- a promotora queria que a saúde analisasse a água por causa de contaminação;
- no momento há cavalos na área trazidos por uma pessoa da comunidade, que precisam ser retirados.

- SVMA está contratando o IAB Instituto de Arquitetos do Brasil para fazer um concurso de projeto de quatro parques: Bexiga, da Fonte e mais dois. Vai dar pro IAB 3 milhões de reais para escolher quem vai fazer o projeto, sem consultar quem realmente conhece o parque.

Bonafé: colocou que considera um absurdo este concurso em relação ao Parque da Fonte e a necessidade de tirar este Parque deste concurso.

Mariana: destacou o papel que o parque já cumpre de educação ambiental, informou que a comunidade fez mutirões com dezenas de pessoas, todo domingo de manhã; são várias frentes de atuação, Mata Atlântica, cerrado, Peabiru. Posicionou-se contra o fato do projeto do Parque ser desenvolvido por meio de concurso. Sugeriu que o CADES se posicione frente a isso. Ressaltou a importância de registrar o histórico do Parque e a participação constante da população há décadas.

Eliana: ressaltou que ninguém mais do que a sociedade civil conhece o território, as necessidades e as formas de achar soluções.

Bonafe: sugeriu criar um modelo diferente de gestão deste parque por ter um viés cultural predominante. Sugeriu também que a Cecilia escreva um documento contando a história do parque para enfatizar a necessidade de um tratamento especial para com este projeto, com a participação obrigatória da população que cuida e frequenta este parque há décadas e conhece todas as necessidades.

Solange: lembrou que o CADES pode encaminhar um pedido para que os os técnicos da Divisão de Implantação, Projetos e Obras-DIPOparticipem da próxima reunião para informar sobre o projeto do parque. Salientou que é importante o diálogo com a SVMA, que tem a atribuição de implantar o parque. Reiterou a importância da participação da comunidade que já vem atuando na área do parque com a adoção de soluções baseadas na natureza.

Cecilia: ressaltou que não gostaria dessa aproximação com a SVMA, pois anteriormente tentaram contato, mas nada aconteceu. Depois que a área se tornou pública, completou, nunca mais conseguiram aproximação. O receio é que percam o controle do que acontece na área.

Bonafé: salientou que é fundamental que a SVMA (que é a gestora do Parque) saiba da história do parque e dos conhecimentos que a população tem sobre ele, há tantos anos. Será importante o relato de toda essa história para compor o programa de necessidades do Parque.

Encaminhamento: posicionamento do CADES contra o Concurso para projeto do Parque da Fonte. Necessidade de se escrever um histórico contando a importância do Parque e o trabalho da população há décadas. Mostrar mapa e uma espécie de zoneamento dos setores importantes do Parque.

4. VERIFICAÇÃO DA PLANTA DAS ADUTORAS DA SABESP NAS ÁREAS PRÓXIMAS AO CORREDOR VERDE RAPOSO, FASE ESMERALDA

Ângela: informou que num condomínio perto da Mata Esmeralda passa uma adutora do rio Cotia, da SABESP e que estão com dificuldade de encontrar os registros da localização dessas adutoras, que poderão ser um problema para a implantação do corredor verde. Gostaria que o CADES pudesse pedir uma planta dessas adutoras.

Bonafé: Fica como encaminhamento fazer um pedido à SABESP pelo CADES. Será preciso uma planta do local para que eles possam identificar.

5. PARQUE PROPOSTO DA JOIA E CABECEIRAS DO PIRAJUÇARA MIRIM

Suzana: informou que o movimento do parque proposto Joia e o parque proposto Cabeceira do Pirajuçara Mirim recomeçou a compostagem e a troca de sementes, salientando que os dois estão com ameaças, um com a proposta de instalação de uma UBS e o outro por conta da PPP da COHAB. Relatou que a gestora do CEU Butantã havia oferecido uma área para a implantação de uma UBS. Precisaria passar pelo Conselho Gestor. Alertou que existe o receio de que, se a gestão passar para a SVMA, a população perca a autonomia de lidar com estes parques, caso semelhante ao do Parque da Fonte. Ponderou que se um lado ficaria mais protegido, de outro, a população perderia a autonomia.

Cecilia: ressaltou que no Parque da Fonte eles não se sentem ameaçados e não precisariam da proteção de SVMA.

Encaminhamento: CADES reiterar as solicitações e esclarecimentos.

6. INFORMES

A. EMPREENDIMENTO A SER CONSTRUÍDO NA ÁREA DO VIVEIRO PELA COHAB

Bonafé: mencionou a questão do suposto empreendimento a ser construído na área do Viveiro, lembrando que foi enviado e-mail para a presidência da COHAB em novembro, e não houve resposta. Informou que recentemente o assunto foi encaminhado para um funcionário da COHAB que fica na Subprefeitura, que reencaminhou para a COHAB, está aguardando se haverá algum retorno. Também mencionou que está pedindo informações sobre o licenciamento do empreendimento Real Raposo. Ainda não obteve resposta.

Encaminhamento: reiterar estas solicitações.

B. RELATO DE VISITA AO CERRADO DA DIVISÃO DE PRODUÇÃO E HERBÁRIO MUNICIPAL

Foi invertida a ordem da pauta pois o relato sobre o Cerrado está relacionado com este parque.

Suzana: relatou que no ano passado fez curso sobre Reserva Legal e APP, com a parte prática no Cerrado de Goiânia. Trouxe várias sementes para o Corredor Verde. Mencionou que a partir dessa experiência surgiu a ideia de que os CADES conheçam o herbário e as plantas do Cerrado que tem na cidade de São Paulo. Relatou que fez uma visita ao herbário municipal, onde foi explicado sobre o cerrado paulista e como guardam as espécies que vão sendo encontradas. Mencionou que herbário deve fazer a identificação das plantas da área do Parque da Fonte.

C. COLOCAÇÃO DE GRADES NA RUA VALENTIM GENTIL (assunto fora da pauta)

Ana Aragão: relatou que a rua Valentim Gentil recebeu cercas em toda sua extensão, isolando o bairro. Salientou que considera isso um absurdo. O bairro é City Cidade Universitária. Salientou que o que assusta é a abertura de precedentes para que outros bairros venham a fazer o mesmo e não entende como a Subprefeitura aprova esse tipo de proposta, que fecha o acesso para outras pessoas da cidade.

Bonafé: pesquisou junto à Subprefeitura e o projeto foi da associação de moradores, aprovado pela Subprefeitura e pela CET. Foi implantado pela associação. Existe um número de processo SEI, mas está todo restrito. Não se consegue ver.

Mariana: protestou pelo fato deste assunto não estar na pauta e ter entrado antes do esgotamento dos demais assuntos.

D. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Suzana: informou que foi eleita delegada, junto com um grupo de delegados de várias cidades, que vão para a conferência estadual. Relatou que participou de 7 conferências municipais livres e a votação das propostas sempre ocorreu antes da votação dos delegados, mas dessa vez houve confusão na votação dos delegados e a votação das propostas ficou esvaziada. O ideal seria cada região fazer os levantamentos das questões ambientais e não foi o que aconteceu nesta fase.

Bonafé: solicitou à Suzana enviar as propostas.

Encaminhamento: Suzana enviará um resumo das propostas.

E. FUNDO CASA ACERCA DE CORREDORES VERDES

Sr. Elio: informou que o edital do Fundo Casa receberá propostas de restauração da Mata Atlântica no valor de até 60.000 reais. Relatou que estão montando proposta para os corredores com recuperação e restauração da Mata Atlântica na área urbana. Isso poderá ser detalhado mais para frente.

7. OUTROS ASSUNTOS

JARDINS DE CHUVA

Sr. Helio Ken Sabato - Cidadão interessado em saber como conseguir instalar um jardim de chuva junto à Subprefeitura. Foi passado a ele o e-mail do CADES para onde ele enviará o local proposto para este jardim de chuva.